NOBREZA

Registrado no Ministério da Agricultura e Pecuária – MAPA sob o nº 025127

COMPOSIÇÃO:
Sal tretiarodimio de 4-amino-3,5,6-tricloropyridine-2-carboxylic acid (PICLORAM, sal tretanolamina) ..... **103 g/L (10,3% m/v)**
Equivalente ácido do PICLORAM ..... **64 g/L (6,4% m/v)**
Sal tretanolamina do 2,4 dichlorophenoxy) acetic acid
(2,4-D, sal tretanolamina) ..... **400 g/L (40,0 % m/v)**
Equivalente ácido do 2,4-D ..... **240 g/L (24,0 % m/v)**
Alcool Isodecílico ..... **20 g/L (2,0 % m/v)**
Outros ingredientes ..... **637,1 g/L (63,71 % m/v)**

GRUPO	O
GRUPO	HERBICIDA

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Herbicida sistêmico de ação seletiva
GRUPOS QUÍMICOS: **2,4-D:** Ácido arloxiacetaxico
Picloram: Ácido piridinocarbonilico
Alcool Isodecílico: Alcool
TIPO DE FORMULAÇÃO: Concentrado Solúvel (SL)

TITULAR DO REGISTRO:
BRA DEFENSIVOS AGRÍCOLAS LTDA.
Rua São José, 550 - Bairro Centro - CEP: 13400-330 - Piracicaba/SP
Fone: (19) 3402-1975 - CNPJ: 07.097.344/0001-44
Número de registro do estabelecimento no Estado: 879 - CDA/CFICS/SP
(1) IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:
2,4-D TÉCNICO AL (Registro MAPA nº 7314)
ATUL LIMITED: Atul - 396020 Gujarat - India
2,4-D TÉCNICO MOL (Registro MAPA nº 4215)
MEGHMANI ORGANICS LIMITED: Plot - 1 Hajira-24, G.I.D.C. Industrial Estate, Dahej, Dist. Bharuch 392130 - Taluka Vatva, Gujarat - India
2,4-D TÉCNICO LOVELAND (Registro MAPA nº 16802)
JIANGSU HELONG AGRICULTURAL AND INDUSTRIAL CHEMICAL CO., LTD.
14th Floor, Huaqiao Mansion, No.1 Zhongshan Road, Gulou District, Nanjing, Jiangsu Province, P.R. - China
JIANGXI YATANG CHEMICAL CO., LTD.: Yanhua Road, Xingan Salt Chemical Industrial Park, Xingan County, Jiangxi Province, P.R. - China
ATUL LIMITED: Atul 396020 Gujarat - India

JIANGSU WINTAFONE CROPSCIENCE CO., LTD.: Nº 18, Yanlu Road, Jiangsu Suhai High-tech Industrial Development Zone, Hongze District, huai'an, Huaian, Jiangsu - China
2,4-D TÉCNICO TW LOVELAND (Registro MAPA nº 16812)
CHANGZHOU WINTAFONE CHEMICAL CO., LTD.: West Weitang Chemical Industry Zone, Chunjiang Town, Xinbei, 213033, Changzhou - Jiangsu - China
ADAMA LTD.: 93 East Beijing Road, 434001 Jingzhou, Hubei - China
JIANGXI TIANYU CHEMICAL CO., LTD.: Yanhua Road, Xingan Salt Chemical Industrial Park, Xingan County, Jiangxi Province - China
2,4-D TÉCNICO SB-RBA (Registro MAPA nº 17217)
ADAMA LTD.: 93 East Beijing Road, 434001 Jingzhou, Hubei - China
JIANGXI TIANYU CHEMICAL CO., LTD.: Yanhua Road, Xingan Salt Chemical Industrial Park 226407, Xingan County, Jiangxi Province, P.R. - China
AGROW ALLIED INTERNATIONAL PVT LTD.
SP-3-7-B, Keshwana Ind. Area Kothputli, Dist. Jaipur (Rajasthan) 303108 - India
2,4-D TÉCNICO TJX (Registro nº TC10221)
JIANGXI TIANYU CHEMICAL CO., LTD.: Yanhua Road, Xingan Salt Chemical Industrial Park 226407 - Xingan County - Jiangxi Province - China
2,4-D TÉCNICO DT (Registro nº TC07821)
SHANDONG KEYUAN CHEMICAL CO., LTD.
Yinhai Industrial Park 261413, Laizhou, Shandong - China
2,4-D TÉCNICO ADELEAN (Registro nº TC07823 e nº TC07824)
SHANDONG KEYUAN CHEMICAL CO., LTD.
Yinhai Industrial Park 261413, Laizhou, Shandong - China
2,4-D TÉCNICO HANFU (Registro nº TC09823)
WEIHAI HANFU BIOCHEMICAL MEDICINE CO., LTD.: Fengtaidong Village, Ruishanzhai Town, Rushan City 264300 Shandong Province, Shangai - China
2,4-D TÉCNICO EA (Registro nº TC03124)
SYNCRONASSESSORIA E COMERCIO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS LTDA.
Rua Tabapuã, 888 - Conj. 61 - Bairro Itaim Bibi - CEP: 04533-003 - São Paulo/SP
PICLORAM TÉCNICO BRA (Registro MAPA nº 9410)
ZHEJIANG FUNONG BIOTECH CO., LTD.
Lantian Yonggang, Wenzhou 325024 - China
PICLORAM TÉCNICO NORTOX (Registro MAPA nº 4808)
LIER CHEMICAL CO., LTD.
Economic and Technical Development Zone, Mianyang, Sichuan - China
PICLORAM TÉCNICO LIER (Registro MAPA nº 010206)
HEBEI WANQIAN PESTICIDE FACTORY: Kongjiazhuang, Wangjun Hebei - China
PICLORAM TÉCNICO HB-BRA (Registro MAPA nº TC01422)
HUNAN BIDE BIOCHEMICAL TECHNOLOGY CO., LTD.
Ruei Chemical Industry Zone, Linxiang, Yueyang 414300 - Hunan - China
PICLORAM TÉCNICO BIDE (Registro MAPA nº TC06129)
SHANDONG WEIFANG RAINBOW CHEMICAL CO. LTD.: Manyang Economic and Technical Development Zone, Weifang, Shandong Province - China
PICLORAM TÉCNICO AVILVE II (Registro MAPA nº TC02724)
BIORSK ASSESSORIA E COMERCIO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA.
Avenida Guarulhos, 1700 - Torre E - Conj. 810 - Vila Hamburguesa
CEP: 05319-000 - São Paulo/SP
FORMULADORES:
CTVA PROTEÇÃO DE CULTIVOS LTDA.
Rodovia Presidente Tancredo de Almeida Neves, s/nº
km 38 - Parque Industrial Terra Bella - CEP: 07809-105 - Franco da Rocha/SP
CNPJ: 47.180.825/0021-90 - Registro no Estado nº 678 - CDA/CFICS/SP
FMC QUÍMICA DO BRASIL LTDA.: Avenida Antonio Carlos Comitti, 688 - Centro Empresarial Colsuperm, 25
Distrito Industrial III - CEP: 38044-750 - Uberaba/MG
CNPJ: 24.136.105/0001-00 - Registro no Estado nº 210 - IMA/MG
IHARABRAS S.A. INDÚSTRIAS QUÍMICAS
Avenida Liberdade, 1701 - Bairro Cajuru do Sul - CEP: 18087-170 - Sorocaba/SP
CNPJ: 61.142.550/0001-30 - Registro no Estado nº 8 - CDA/CFICS/SP

NORTOX S.A.
Rodovia BR 369, km 197 - Aricanduva - CEP: 86700-970 - Arapongas/PR
CNPJ: 75.263.400/0001-99 - Registro no Estado nº 466 - ADAPAR/PR
NORTOX S.A.: Rodovia BR 163, km 116 - Parque Industrial Vetorasso
CEP: 78740-275 - Rondonópolis/MT - CNPJ: 75.263.400/0011-60
Registro no Estado nº 183/06 - INDEA/MT
OURO FINO QUÍMICA S.A.: Avenida Filomena Cartafina, 22,335
quadra 14 - lote 5 - Distrito Industrial III - CEP: 38044-750 - Uberaba/MG
CNPJ: 09.100.671/0001-07 - Registro no Estado nº 8764 - IMA/MG
PRENTISS QUÍMICA LTDA.
Rodovia PR 423, sn° - km 24,5 - Jardim das Acácias - CEP: 83603-000
Campo Largo/PR - CNPJ: 00.729.422/0001-00
Registro no Estado – DIPEF/PR nº 1009
SIPCAM NICHINO BRASIL S.A.
Rua Ignacious, 599 - Distrito Industrial III - CEP: 38044-755 - Uberaba/MG
CNPJ: 21.361.306/0001-79 - Registro no Estado nº 2.972 - IMA/MG
TAGMA BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.
Avenida Roberto Simonsen, 1455 - Recanto dos Plassaras - CEP: 13148-030
Sumaré/SP - CNPJ: 03.858.423/0001-81 - Registro no Estado nº 477 - CDA/CFICS/SP
FERSOL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.
Rodovia Presidente Castello Branco, s/nº, km 68,5 - CEP: 18120-970 - Mairinque/SP
CNPJ: 47.226.493/0001-46 - Registro no Estado nº 31 - CDA/CFICS/SP
ATUL LTD.: Atul 396 020, Gujarat - India.
CAC NANTONG CHEMICAL CO., LTD.: Fourth Huanghai Road, Yangkou Chemical Industrial Park, Rudong County, Nantong City, Jiangsu Province, P.R. - China
JIANGXI HUIHE CHEMICAL CO., LTD.: Spark Industrial park, Yunshan Economic Development Zone, Yongxiu County, Jiangxi - China
LIER CROPSCIENCE CO., LTD.
N°. 329 South Mianzhou Avenue, Mianyang, Sichuan, P.R. - China
JIANGXI TIANYU CHEMICAL CO., LTD.: Yanhua Road, Xingan Salt Chemical Industrial Park, Xingan County, Jiangxi Province, P.R. - China
YONGNONG BIOSCIENCES CO., LTD.: 1, Weiqi Rd (East) Hengzhou Gulf Economy and Technology Development Zone, 312369, Shangyu, Zhejiang - China
INDUSTRIAS QUÍMICAS LORENA LTDA.
Rua 1, esquina c/ Rua 6, s/nº - Loteamento Industrial Nova Rosera
CEP: 12590-000 - Roseira/SP - CNPJ: 48.284.749/0001-34
LION AGREVO (JIANGSU) CO., LTD.
N°. 16, Second Haibin Road, Chemical industrial Park, Yangkou Coastal Economic Development Zone, Rudong County, Jiangsu - China

N° do lote ou da partida:
Data de fabricação: VIDE EMBALAGEM
Data de vencimento:

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO. A BULA E A RECEITA AGRONÔMICA E CONSERVE-OS EM SEU PODER. É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE. É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

AGITE BEM ANTES DE USAR
Indústria Brasileira
PROVOCA LESÕES OCULARES GRAVES.
CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA:
CATEGORIA 4 – PRODUTO POUCO TÓXICO
CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL:
CLASSE II – PRODUTO MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE

21/Fev/25

INSTRUÇÕES DE USO DO PRODUTO
NOBREZA é um herbicida recomendado para o controle de dicotiledôneas indesejáveis de porte arbóreo, arbustivo e subarbustivo em pastagens, cana-de-açúcar e para erradicação de touças de eucalipto na reforma de áreas florestais.

CULTURAS, PLANTAS DANINHAS, DOSES, VOLUME DE CALDA, NÚMERO E ÉPOCA DE APLICAÇÃO:

APLICAÇÃO FOLIAR TRATORIZADA						
Cultura	Plantas daninhas controladas		Doses (L/ha)	Volume de calda (L/ha)	Número de aplicação	Época de aplicação
	Nome comum	Nome científico				
Pastagens	Beldroega	*Portulaca oleracea*	3,0	200 a 400 (trator com barra)	1 (uma) aplicação	Aplicar em época quente (acima de 20°C), com pluviosidade, onde as plantas a serem combatidas estejam em intenso processo vegetativo. Isto ocorre normalmente de outubro a março. No norte de Paraná e no Amazonas a ocorrência de chuvas é menor entre meses que torna essa época favorável às aplicações aéreas.
	Caruru	*Amaranthus viridis*				
	Leana-branca	*Parthenium hysterophorus*				
	Cheirosa	*Hyptis suaveolens*				
	Erva-quente; Poaia-do-campo	*Spermacoce alata*	2,0			
	Malva-veludo	*Sida cordifolia*				
	Guanxuma	*Sida rhombifolia*				
	Maria-mole	*Senecio brasiliensis*				
	Malva-preta; Malvisco	*Sidastrum micranthum*				
	Malva-roxa	*Sidastrum paniculatum*				
	Assa-peixe-branco	*Vernonia polyanthes*				
	Fedegoso; Mata-pasto	*Senna occidentalis*				
	Malva-veludo	*Waltheria indica*				
	Canela-de-perdiz; Gervão-branco	*Croton glandulosus*				
	Loberia	*Solanum rugosum*				
	Joá-bravo	*Solanum aculeatissimum*	4,0			
	Assa-peixe-roxo	*Vernonia westiniana*	5,0			
Cana-de-açúcar	Corda-de-viola	*Merremia aegyptia*	2,0	200 a 400 (trator com barra)	1 (uma) aplicação	Aplicação pós-emergência da cultura e das plantas daninhas.
	Corda-de-viola	*Merremia cissoides*				
	Corda-de-viola	*Ipomoea purpurea*				
	Corda-de-viola	*Ipomoea grandifolia*				
	Picão-preto	*Bidens pilosa*				
	Mamona	*Ricinus communis*				

PULVERIZAÇÃO TRATORIZADA DE TOCOS						
Cultura	Plantas daninhas controladas		Doses [1]	Volume de calda (L/ha)	Número de aplicação	Época de aplicação
	Nome comum	Nome científico				
Pastagens	Assa-peixe-roxo	*Vernonia westiniana*	3,0-4,0% (misturar 3,0 a 4,0 L do produto em 97,0 a 96,0 L de água)	200 a 400	1 (uma) aplicação	Aplicar em qualquer época do ano, aplicando-se até ponto de escorrimento da calda no toco cortado, podendo se molhar o solo próximo ao toco recém cortado. Deve-se fazer um tratamento e fazer um repasse em caso de rebrota. Para o repasse respeitar a época indicada anteriormente.
	Unha-de-vaca	*Bauhinia variegata*				
	Unha-de-boi	*Bauhinia divaricata*				
	Jacaranda-de-espinho; Jacaranda-de-bico-de-pato	*Machaerium aculeatum*				
	Loberia	*Solanum lycocarpum*				
	Rosela; Espinho-de-agulha	*Randia armata*				
	Leiteira	*Peschiera fuchsiaefolia*	4,0% (misturar 4,0 L do produto em 96,0 L de água)			
	Aroeirinha	*Schinus terebinthifolius*				
	Arranha-gato	*Acacia plumosa*				
	Unha-de-gato	*Acacia paniculata*				
	Espinho-aguilha	*Barnadesia rosea*				

[1] Utilizar as doses mais altas para plantas com roçadas anteriores, que são mais resistentes ao produto.
[2] Para repasse por via foliar, esperar que a rebrota atinja uma superfície foliar equivalente o suficiente para absorver uma quantidade de produto que atinja toda o seu sistema radicular. Para rebrota de tocos é preferível refazer o corte e reaplicar o produto, em lugar de aplicar nas poucas folhas de rebrota. Isso porque essa área foliar de rebrota é insuficiente para absorver a quantidade de herbicida necessário.

APLICAÇÃO AÉREA						
Cultura	Plantas daninhas controladas		Doses (L/ha)	Volume de calda (L/ha)[1]	Número de aplicação	Época de aplicação
	Nome comum	Nome científico				
Pastagens	Assa-peixe-branco	*Vernonia polyanthes*	6,0	8 a 50	1 (uma) aplicação	Aplicar em época quente, com boa pluviosidade, onde as plantas a serem combatidas estejam em intenso processo vegetativo. Isto ocorre normalmente de outubro a março. No norte de Paraná e no Amazonas a ocorrência de chuvas é menor entre meses que torna essa época favorável às aplicações aéreas.
	Assa-peixe-roxo	*Vernonia westiniana*				
	Vassourinha-botão	*Spermacoce verticillata*				
	Guanxuma	*Sida rhombifolia*				
	Amor-de-cunhã; Cajueiro	*Solanum rugosum*				
	Loberia	*Solanum rugosum*				
Cana-de-açúcar	Corda-de-viola	*Merremia aegyptia*	2,0	8 a 50	1 (uma) aplicação	Aplicação pós-emergência da cultura e das plantas daninhas.
	Corda-de-viola	*Merremia cissoides*				
	Corda-de-viola	*Ipomoea purpurea*				
	Corda-de-viola	*Ipomoea grandifolia*				
	Picão-preto	*Bidens pilosa*				
	Mamona	*Ricinus communis*				

[1] Volumes totais inferiores a 50 L/ha exigem calibração e equipamentos do avião que possam produzir gotas de grande diâmetro.

ERRADICAÇÃO DO EUCALIPTO			
Dose	Volume de calda	Época de aplicação	Número de aplicação
3,0 a 7,0% (misturar de 3,0 a 7,0 L do produto em 97,0 a 93,0 L de água)	200 a 250 ML/touça	Aplicar em qualquer época do ano o produto no toco, logo após o corte das árvores ou no máximo até 24 horas após essa operação. Utilizar pulverizador tratorizado. Aplicar na superfície do corte até o ponto de escorrimento.	1 (uma) aplicação pós-emergência da cultura e das plantas daninhas.

MODO E EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO
NOBREZA deve ser aplicado em volume de água suficiente para uma distribuição uniforme e pulverizador pouco meio de equipamento tratorizado ou aéreo.

Pastagens e Cana-de-açúcar:
Aplicação terrestre - trator com barra
- Os parâmetros de aplicação dependem do equipamento tratorizado, como ângulo de barra, tipo e número de pontas, pressão de trabalho, largura da faixa de aplicação, velocidade do pulverizador, entre outros, deverão seguir as recomendações do modelo do pulverizador definido pelo fabricante e as recomendações do Engenheiro Agrônomo, seguindo as boas práticas agrícolas.
- Somente aplique o produto com equipamentos de aplicação tecnicamente adequados ao relevo do local, corretamente regulados e calibrados, conforme a recomendação do fabricante do pulverizador e do responsável Agrônomo.
- Utilize pontas de pulverização com indução de ar de jato leque para a produção de gotas grossas e extremamente grossas.
- Pressão de trabalho: 30-70 lbf/pol².
- Diâmetro de gotas: acima de 350 micra
- Densidade de gotas: 30 gotas/cm²

Aplicação aérea:
Para aplicação foliar em área total, quando as áreas forem extensas e as pastagens infestadas densamente por plantas daninhas de pequeno, médio e grande porte, deve-se aplicar o produto molhando bem e uniformemente toda a folhagem da planta.

AERONAVES AGRÍCOLAS e AERONAVES REMOTAMENTE PILOTADAS ARP.
A aplicação aérea (AERONAVES AGRÍCOLAS e AERONAVES REMOTAMENTE PILOTADAS ARP - DRONES) deverá seguir os cuidados e procedimentos padrões de boas práticas definidos para essa modalidade de aplicação, como estudo das áreas de entorno das aplicações, uso de DGPS (Sistema de Posicionamento Global Diferencial), definição dos parâmetros técnicos operacionais e de segurança relacionados aos equipamentos de aplicação, como a altura do voo, largura da faixa de deposição efetiva, modelo, bico e ângulo do equipamento utilizado, modelo e número de pontas de pulverização, entre outros, e condições climáticas adequadas ao uso do produto, sempre supervisionadas pelo responsável pelas operações aeroagrícolas.
Para aplicação de **NOBREZA**, deve-se observar os parâmetros que proporcionam uma boa cobertura do alvo desejado e técnicas de redução de deriva, conforme abaixo:
- Parâmetros operacionais: o sistema de pulverização deve estar em perfeitas condições de funcionamento, isento de desgaste ou vazamentos. Pontas danificadas prejudicam a uniformidade da aplicação. Não deve haver vórtices de ponta de asas. Para isso, adeque a barra de pulverização e a disposição dos bicos para evitar a ocorrência desse problema.
- Pontas de pulverização: utilize pontas de pulverização que proporcionem gotas grossas a extremamente grossas, com equipamentos adequados para a redução da possibilidade de deriva.
- Taxa de aplicação: recomenda-se que seja utilizado volume de calda entre 8 e 50 L/ha para que resulte em uma cobertura adequada do alvo desejado para a obtenção de uma boa eficácia do produto.
- Altura de voo: a altura do voo depende das características do equipamento, das condições da área-alvo, em especial da altura da vegetação e dos obstáculos ao voo, do diâmetro das gotas e das condições atmosféricas, em especial temperatura, vento e umidade relativa do ar, sempre garantindo a segurança do voo, a eficiência da aplicação e redução da possibilidade de deriva. Como regra geral, a altura de voo situa-se entre 3-5 metros acima do alvo.
- Faixa de deposição: a faixa de deposição efetiva é a característica prática específica para cada tipo ou modelo da aeronave e representa um fator de grande influência nos resultados da aplicação. Observe uma largura das faixas de deposição efetiva de acordo com a aeronave, de modo a proporcionar uma boa cobertura. O equipamento deverá ser regulado visando assegurar uma distribuição uniforme da calda e evitar o efeito de bordas do alvo desejado. Evitar a falha ou sobreposições entre as faixas de aplicação.
- Faixa de segurança: durante a aplicação, resguarde uma faixa de segurança adequada e segura para as culturas sensíveis.
Não é permitida a aplicação aérea de agrotóxicos e afins, adjuvantes, fertilizantes, inoculantes, corretivos e sementes com ARP em áreas situadas a uma distância mínima de vinte metros das povoações, cidades, vilas, bairros, moradias isoladas, agrupamentos de animais, de mananciais de captação de água para abastecimento de população, incluindo reservas legais e áreas de preservação permanente, além de outras áreas ambientais com larguras mínimas de proteção estabelecidas em legislação específica, caso não sejam áreas alvo da aplicação, devendo ser respeitadas ainda, quando couber, as restrições de distância constantes na recomendação do produto a ser aplicado.
Para esta atividade, consulte sempre o Engenheiro Agrônomo e/ou o técnico agroecológico com curso de executor em aviação agrícola, os quais são os responsáveis pelas informações técnicas operacionais e de segurança referentes à aplicação do produto.
Recomendamos utilizar empresas de aplicação aérea certificadas pela Certificação Aeroagrícola Sustentável (CAS - www.cas-online.org) por garantia de aplicação eficiente do produto.
As empresas que utilizarem drones na aplicação precisam ter realizado os cursos para aplicação através de aeronaves remotamente pilotadas (drones/ARP), de acordo com a Resolução nº 298, de 22 setembro de 2021, ou qualquer outra que venha complementá-la ou substituí-la, e com equipamentos registrados nos órgãos competentes para comercializar. Independentemente do treinamento recomendado, é importante ressaltar que toda e qualquer aplicação aérea é de responsabilidade do aplicador, que deve seguir as recomendações de rótulo e da bula do produto. Sempre consulte as normas vigentes (MAPA, DECEA, ANAC e ANATEL).
Para aplicação terrestre e aérea, somente aplique o produto **NOBREZA** com equipamentos de aplicação tecnicamente adequados ao relevo do local, corretamente regulados e calibrados, conforme a recomendação do fabricante do equipamento e do responsável pela aplicação. Siga sempre as orientações do Engenheiro Agrônomo e/ou profissional responsável pela aplicação, que poderá conciliar o tipo de bico (por exemplo: bicos com pontas tipo leque com indução de ar), o tamanho da gota adequada à tecnologia de aplicação e a redução da possibilidade de deriva, a altura da barra e outras características do equipamento de aplicação terrestre, parâmetros técnicos operacionais e de segurança para aplicação aérea, a topografia do terreno, bem como, as doses e recomendações de uso prescritas na bula do produto para os respectivos alvos e culturas. O profissional responsável que prescrever o uso do **NOBREZA** deverá recomendar a especificação do equipamento mais adequado para correta aplicação do produto, de modo a reduzir a possibilidade de deriva. Observe atentamente **as instruções de uso de todos os equipamentos envolvidos**. Em caso de equipamentos diferentes e regulagens específicas, consulte sempre um Engenheiro Agrônomo ou profissional responsável.

CONDIÇÕES CLIMÁTICAS:
Para evitar os prejuízos causados pela deriva, é importante seguir rigorosamente as recomendações quanto as condições climáticas e equipamentos-aplicação. O produto somente deve ser aplicado sob as seguintes condições meteorológicas:
- Temperatura ambiente inferior a 30°C;
- Umidade relativa do ar igual ou superior a 55%;
- Velocidade do vento entre 3 e 10 km/h.

Se a velocidade do vento estiver menor que 3 km/h não aplique o produto, pois pode haver risco de inversão térmica, principalmente durante as primeiras horas do dia.
Se a velocidade do vento estiver acima de 10 km/h não aplique o produto, devido ao potencial de deriva pelo movimento do ar.
Gerenciamento da deriva: o potencial de deriva é diretamente afetado pela interação de muitos fatores relativos ao equipamento de aplicação independente dos equipamentos utilizados para pulverização, o tamanho das gotas é um dos fatores mais importantes para evitar a deriva) e ao clima (velocidade do vento, umidade e temperatura). O aplicador deve considerar todos estes fatores quando da decisão de aplicar. Para se evitar a deriva objetiva-se aplicar com o maior tamanho de gota possível, sem prejudicar a cobertura do alvo e, consequentemente, a eficiência do produto.
Toda a pulverização com o produto **NOBREZA** feita fora das condições operacionais e meteorológicas adequadas, pode gerar deriva de gotas e atingir cultivos vizinhos e/ou culturas sensíveis.
Prevenção de deriva e contaminação de culturas sensíveis:
- Para evitar efeitos indesejáveis, observar os limites meteorológicos definidos acima, e mais:
- Efetuar levantamento prévio de culturas sensíveis ao produto nas áreas próximas;
- Nunca fazer a aplicação aérea a menos de 2000 metros de plantas ou culturas sensíveis;
- Controlar permanentemente o sentido do vento: deverá sorgar da cultura sensível para a área da aplicação. Interromper o serviço se houver mudança do sentido do vento.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

CULTURA	INTERVALO DE SEGURANÇA:
Pastagens	Não determinado devido a modalidade de emprego
Erradicação de eucalipto	Não determinado devido a modalidade de emprego
Cana-de-açúcar	Não determinado por ser de uso em pré/pós-emergência até 3 meses após o plantio ou corte

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

CULTURA	Modalidade de emprego (aplicação)	INTERVALO DE REENTRADA*	
		2h de atividades	8h de atividades
Pastagens	Pré/Pós-emergência	5 dias [1]	23 dias [1]
Cana-de-açúcar	Pré/Pós-emergência	13 dias	31 dias [2]
–	Erradicação do eucalipto (tocos)	24 horas [3]	24 horas [3]

*A entrada na cultura no período anterior ao intervalo de reentrada somente deve ser realizada com utilização plena, ininterrupta, de vestimenta simples de trabalho (calça e blusa de manga longa) e os equipamentos de proteção individual (EPI) vestimenta hidrorepelente e luvas.
[1] Mantido em 24 horas para as situações de aplicações individuais nas plantas que se quer eliminar.
[2] Mantido a utilização de vestimentas trabalhadores, após o intervalo de reentrada, de vestimentas simples de trabalho (calça e blusa de manga longa) e luvas, como equipamento de proteção individual (EPI), para se realizar qualquer trabalho nas culturas de cana-de-açúcar após a aplicação de produtos contendo 2,4-D.
[3] Mantido em 24 horas pela ausência relevante de contato na reentrada.

MEDIDAS DE MITIGAÇÃO DE RISCO PARA OS RESIDENTES E TRANSEUNTES DE ÁREAS PRÓXIMAS DAS CULTURAS COM APLICAÇÃO COM HERBICIDA A BASE DE 2,4-D:
- É exigida a manutenção de bordadura de, no mínimo, 10 metros livres de aplicação (distância de produtos à base de 2,4-D. A bordadura terá início no limite externo da plantação em direção ao seu interior e será obrigatória sempre que houver povoações, cidades, vilas, bairros, bem como moradias ou escolas isoladas, a menos de 500 metros do limite externo da plantação.
- Para aplicação através de aeronaves agrícolas, fica proibido o sobrevoo over com produtos em áreas povoadas, moradias e agrupamentos humanos. Não executar aplicação aérea em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoações e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas e agrupamentos de animais.
- Inclusão de medidas que dificultem a entrada em área tratada de transeuntes e residentes (ex. uso de placas de advertência com avisos sobre aplicação de produtos à base de 2,4-D).

LIMITAÇÕES DE USO:
- Uso exclusivo em pastagem e cana-de-açúcar.
- Não é fitotóxico às pastagens e cana-de-açúcar nas doseagens recomendadas em bula.
- A eficiência do **NOBREZA** pode ser reduzida se ocorrerem chuvas até o período de 2 a 3 horas após a aplicação. Intermorper a aplicação quando houver previsão de precipitações pluviométricas antes desse período.
- Culturas sensíveis: são sensíveis a esse herbicida as culturas dicotiledoneas, como: algodão, tomate, batata, feijão, soja, café, eucalipto, hortaliças, flores e outras espécies úteis sensíveis, tal como a uva.
- Caso o **NOBREZA** seja usado no controle de plantas invasoras em área total, o plantio de espécies suscetíveis ao produto nessas áreas só deverá ser feito 2 a 3 anos após a última aplicação do produto.
- No caso de pastagens tratadas em área total, deve-se permitir que o capim se recupere, antes do pasto ser aberto ao gado. Dessa forma, a partir do início da aplicação, o pasto deve ser vedado ao gado pelo tempo necessário até a sua recuperação. Essa medida evita que os animais comam plantas tóxicas que possivelmente existam na pastagem e se tornam mais atrativas após aplicação do produto.
- Evitar que o produto atinja, diretamente ou por deriva, as espécies úteis suscetíveis ao herbicida. As aplicações por pulverização tratorizada ou aéreas só devverão ser feitas quando não houver perigo de deriva sobre as plantas não-alvo.
- Não utilizar para aplicação de outros produtos em culturas sensíveis, o equipamento que foi usado na aplicação do **NOBREZA**.
- Não utilizar mistura em tanque com produtos que tenham registro para área tratada com o produto, por um período mínimo de 60 dias após o tratamento em área total, para adubar plantas ou culturas úteis sensíveis ao produto.
- É exigida a utilização de tecnologia de redução de deriva na cultura de cana-de-açúcar de pelo menos 50% para aplicação tratorizada.
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem na área em que estiver sendo aplicado ou logo após a aplicação do produto.
- Não armazene o produto de pulverização em quaisquer recipientes, ou mesmo, para aplicação no dia subsequente.
- As atividades de mistura, abastecimento e aplicação tratorizada ou aérea de 2,4-D não podem ser realizadas pelo mesmo indivíduo.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:
(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pela Saúde Ambiente ANVISA/MS).

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:
Vide modo de aplicação.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU DE DESTRUIÇÃO DA EMBALAGEM:
(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente - IBAMA/MMA).

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:
(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente - IBAMA/MMA).

DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:
(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente - IBAMA/MMA).

RECOMENDAÇÕES PARA O MANEJO DE RESISTÊNCIA:
O uso sucessivo de herbicidas do mesmo mecanismo de ação para o controle do mesmo alvo pode contribuir para o aumento da população da planta daninha alvo resistente a esse mecanismo de ação, levando a perda de eficiência do produto e um consequente prejuízo. Como prática de manejo de resistência de plantas daninhas e para evitar os problemas com a resistência, seguem algumas recomendações:
- Rotação de herbicidas com mecanismos de ação distintos do Grupo O para o controle do mesmo alvo, quando apropriado.
- Adotar outras práticas de controle de plantas daninhas seguindo as boas práticas agrícolas.
- Utilização de recomendações de dose e modo de aplicação de acordo com a bula do produto.
- Sempre consultar um Engenheiro agrônomo para o direcionamento das principais práticas de manejo de plantas com alvo de resistência e a orientação técnica da aplicação de herbicidas.
- Informações sobre possíveis casos de resistência em plantas daninhas devem ser reportadas ao Comitê Brasileiro de Ação a Resistência Brasileira da Ciência das Plantas Daninhas (SBCPD: www.sbcpd.org), Associação Brasileira de Ação à Resistência de Plantas Daninhas no Agronegócio (HRAC-BR: www.hrac-br.org), Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA: www.agricultura.gov.br).

GRUPO	O
GRUPO	HERBICIDA

O produto herbicida **NOBREZA** é composto por 2,4-D e Picloram, que apresentam mecanismo de ação dos mimetizadores das auxinas, pertencentes ao Grupo O, segundo classificação internacional do HRAC (Comitê de Ação à Resistência de Herbicidas).

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:
ANTES DE USAR O PRODUTO, LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES DA BULA

PRECAUÇÕES GERAIS:
- Produto para **uso exclusivamente agrícola.**
- O manuseio do produto deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não transporte o produto junto com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos e não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados, úmidos, vencidos ou com vida útil fora da especificação. Siga as recomendações determinadas pelo fabricante.
- Não aplique o produto perto de moradias, residências e outros locais de permanência de pessoas e de áreas de criação de animais. Siga as orientações técnicas específicas de um profissional habilitado.
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara, óculos, touca árabe e luvas.

Aberto: 618 (w) x

- Seguir as recomendações do fabricante do Equipamento de Proteção Individual (EPI) com relação à forma de limpeza, conservação e descarte do EPI danificado.

PRECAUÇÕES DURANTE A PREPARAÇÃO DA CALDA:

- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão de algodão hidrorepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado, utilizando os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem na área que estiver sendo aplicado o produto.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia, respeitando as melhores condições climáticas para cada região.
- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar em contato, ou permitir que outras pessoas também entrem em contato, com a névoa do produto.
- Utilize equipamento de proteção individual (EPI): macacão de algodão hidrorepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.
- A manutenção e a limpeza do EPI devem ser realizadas por pessoa treinada e devidamente protegida.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Sinalizar a área tratada com os dizeres: "PROIBIDA ENTRADA. ÁREA TRATADA" e manter os avisos até o final do período de reentrada.
- Não deixe resíduo previsível o contato com a área tratada. Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação.
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem em áreas tratadas logo após a aplicação.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Antes de retirar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), sempre lave as suas avestidas para evitar contaminação.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto e troque as roupas.
- Lave as roupas e os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) separados das demais roupas da família. Ao lavar as roupas, utilizar luvas e avental impermeáveis.
- Após cada aplicação de um dia, faça manutenção e a lavagem dos equipamentos de aplicação.
- Não reutilizar embalagem vazia.
- No descarte de embalagens utilize Equipamento de Proteção Individual (EPI): macacão de algodão hidrorepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.

PERIGO

Provoca lesões oculares graves
Nocivo se inalado
Pode ser nocivo se ingerido
Pode ser nocivo em contato com a pele

PRIMEIROS SOCORROS: procure imediatamente um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula, folheto informativo ou receituário agronômico do produto. Ingestão: ATENÇÃO: PODE SER NOCIVO SE ENGLIDO. Não induza o vômito. Se ocorrer vômito do produto, não provoque vômito, exceto quando houver indicação médica. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer. **Olhos:** PERIGO: PROVOCA LESÕES OCULARES GRAVES. Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Certifique-se de que a água de lavagem entre no outro olho. Caso utilize lente de contato, deve-se retirá-la. **Pele:** ATENÇÃO: PODE SER NOCIVO EM CONTATO COM A PELE. Em caso de contato, tire toda a roupa e acessórios (cinto, pulseira, óculos, relógio, anéis, etc.) contaminados e lave pele com muita água corrente e sabão neutro, por pelo menos 15 minutos. **Inalação:** ATENÇÃO: NOCIVO SE INALADO. Leve para o ar fresco (ventilado) ("respirado"), leveps pessoa jutra um local aberto e ventilado. A pessoa que ajudar deve se proteger da contaminação, usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

INTOXICAÇÕES POR NOBREZA (2,4-D + PICLORAM)
INFORMAÇÕES MÉDICAS

Grupos químicos	2,4-D: Ácido arilcloroalcanoico Picloram: Ácido piridinocarbonílico Álcool topílico: Álcool
Classe toxicológica	CATEGORIA 4 – PRODUTO POUCO TÓXICO
Vias de exposição	Oral, inalatória, ocular e dérmica.
Toxicocinética	**Picloram:** embora não aceite eficazmente alcalinetes, seis volumtários saudáveis receberam doses orais únicas de 5,0 e 0,5 mg/kg, e uma dose dérmica de 2,0 mg/kg. Picloram foi rapidamente absorvido do trato gastrointestinal (meia-vida de 0,5h) e mais que 76% do produto aplicado oralmente foi excretado na urina durante as primeiras 6 horas e mais que 87% foi excretado na urina em 72 horas. Por comparação, Picloram foi pouco absorvido através da pele (0,18%-6%). Apresenta baixo potencial de bioacumulação no homem durante exposições repetidas ou prolongadas. **2,4-D:** estudos realizados em animais de laboratório mostraram que o 2,4-D é excretado principalmente através da urina (84 a 94% do 2,4-D administrado) e a eliminação fecal como via secundária de excreção (2 a 11 %). Apenas uma pequena fração de 2,4-D foi encontrado nos tecidos e carcaça (0,4 a 3,0%) após 48 horas. 2,4-D é rapidamente absorvido pelo trato gastrointestinal com pico plasmático entre 10 minutos a 24 horas, dependendo da dose e da formulação. A taxa de absorção é relacionada à dose com absorção mais rápida a baixas doses. Absorção de ésteres de 2,4-D é mais lenta que a dos demais formas ácidas ou sais, entretanto, as taxas de excreção são similares. A taxa de absorção inalatória também é rápida. A absorção dérmica foi de 10% e após administração intravenosa, a absorção foi de 100%. E amplamente distribuído e não bioacumula. Estudos em humanos mostraram que a taxa de depuração plasmática de 2,4-D administrada oralmente segue a cinética de primeira ordem com excreção urinária de (10,2 h meia-vida). A farmacocinética segundo a absorção dérmica é diferente do que na exposição oral. Níveis plasmáticos alcançam um platô e deslocam mais rapidamente segundo a rota oral. A depuração plasmática de 2,4-D segue uma cinética bifásica comegando 8 horas após a administração da dose com meia-vida para vários tecidos de (0,6 - 2,3) horas da primeira fase e (25,7 - 29,5) horas da segunda fase. Após absorvido, o 2,4-D sofre hidrolização enzimática formando conjugados ácidos de 2,4-D, entre (0-27%) da dose administrada. O 2,4-D não é metabolizado a intermediários reativos. A excreção do 2,4-D é predominantemente pela via urinária, sendo secretada ativamente pelos túbulos proximais. A taxa de excreção urinária é inversamente proporcional à dose. Após administração oral de 5mg de 2,4-D em humanos, 77% da dose foi excretado em 96 horas e (87-100%), eliminado na urina em 6 dias. A excreção urinária incrementa mais lentamente segundo exposição dérmica que a oral. Outra importante rota de excreção, em trabalhadores expostos, é a pernilhada. Após exposição de 2 horas, 2,4-D foi detectado na perspiração por 2 semanas e na urina por 5 dias. **Álcool topílico:** possui relevância toxicológica e é considerado classe II, conforme a IN nº 01 de 18 de abril de 2013. DL$_{50}$ oral 6500 µg/kg.
Mecanismos de toxicidade	**Picloram:** não se conhece o mecanismo de toxicidade específico para humanos. **2,4-D:** 2,4-D é primariamente irritante, mas foi relatado um caso de alterações degenerativas das células cerebrais e toxicidade do sistema nervoso central. Com relação aos poucos exemplos, a toxicidade relativa em seres humanos parece ser de 2,4-D são bastante similares às da forma ácida. 2,4-D usa sistemas de transporte ativo para entrar nos tecidos e cruzar a barreira hematoencefálica. Apesar de penetrar pouco no sistema nervoso, o 2,4-D atinge níveis tóxicos. A altas doses, o sistema de transporte responsável pelo efluxo do 2,4-D do cérebro é inibido. Além disso, dano vascular tem sido reportado em ratos expostos à altas doses de 2,4-D, o que pode facilitar o influxo do componentemido da barreira hematoencefálica. Saturação da união à proteína plasmática também pode contribuir.
Sintomas e sinais clínicos	**Respiratório** Ingestão de grande quantidade pode causar bradipneia, insuficiência respiratória, hiperventilação ou edema pulmonar. **Neurológico** A) Exposição a baixas doses: podem ocorrer, dependendo do composto envolvido, vertigem, dor de cabeça, mal-estar e parestesia. B) Exposição a doses elevadas: podem ocorrer, dependendo do composto envolvido, contrações musculares, espasmos, fraqueza profunda, polineurite e perda de consciência. C) Reações idiossincráticas podem ocorrer. **Gastrointestinal:** foram relatadas náusea, vômito, diarreia e necrose da mucosa gastrointestinal. **Hepático:** foram relatadas elevações nas enzimas lactato desidrogenase, ASAT e ALAT. **Genitourinário:** podem ocorrer albuminúria e porfiria; falência renal devido à rabdomiólise também é possível. **Hidroeletrolítico:** a ingestão de 2,4-D pode levar à hipocalcemia, hipercalemia e hipofosfatemia. **Hematológico:** a trombocitopenia é o efeito hematológico primário. A leucopenia também já foi relatada. **Dermatológico:** o contato direto pode causar irritação na pele. **Musculoesquelético:** podem ocorrer espasmos musculares, rigidez muscular, elevação da creatina quinase e rabdomiólise. **Endócrino:** foi relatada hipoglicemia em casos de intoxicação aguda por 2,4-D. Estudos com animais mostraram decréscimo nos níveis de T3 e T4, mas esse efeito não foi relatado em humanos. **Alcool topílico:** sinais clínicos observados foram: Tosse, tontura, letargia, dores de cabeça, náusea, irritação da garganta, diarreia e vômito.
Diagnóstico	Não existe método diagnóstico para exposição.
Tratamento	**Antídoto:** não há antídoto específico. **Tratamento:** medidas de descontaminação, tratamento sintomático e de suporte. Deve ser evitado o contato do produto com os olhos, pele e roupas contaminadas. **Exposição oral:** A) Lavagem gástrica: na maioria dos casos não é necessário. 1. Considere logo após ingestão de uma grande quantidade do produto (até 1 hora). Proteger as vias aéreas em posição de Trendelenburg e decúbito lateral esquerdo ou por intubação endotraqueal. 2. Contraindicações: perda de reflexos protetores das vias respiratórias ou alteração de consciência em pacientes não-intubados; corrosivos e hidrocarbonetos; risco de hemorragia ou perfuração gastrointestinal. B) Carvão ativado: se ingerido a maioria dos agentes tóxicos e pode diminuir a absorção sistêmica deles, se administrado logo após ingestão (1 h). 1. Dose: suspensão (240 mL de água/30 g de carvão). Dose: 25 a 100 g em adultos, 25 a 50 g em crianças de (1-12) anos e 1 g/kg em < 1 ano; C) Não provocar vômito. D) Convulsões: indicado benzodiazepínicos IV. Diazepam (adultos = 5-10 mg; crianças = 0,2-0,5 mg/kg, e repetir a cada 10-15 minutos) ou Lorazepam (adultos: 2-4 mg; crianças: 0,05-0,1 mg/kg). Considerar Fenobarbital ou Propofol na recorrência das convulsões em >5 anos. E) Emergência, suporte e tratamento sintomático: manter as vias aéreas permeáveis; aspirar secreções, administrar oxigênio e intubar se necessário. Atenção especial para parada respiratória repentina; hipotensão e arritmias. Uso de ventilação assistida se requerido. Monitorar oxigenação (oximetria ou gasometria), eletrólitos, ECG, etc. Manter internação por no mínimo 24 horas após o desaparecimento dos sintomas. F) Alcalinização da urina: pode ajudar a estimular a eliminação do produto e deve ser considerado em intoxicações graves. G) Arritmias cardíacas: instituir monitoramento cardíaco, ECG e administrar oxigênio. Avaliar hipoxia, acidose e distúrbios eletrolíticos. Lidocaína e amiodarona são geralmente os agentes de primeira linha no tratamento das arritmias. Amiodarona deve ser dado com precaução se substâncias que prolongam o intervalo QT e/ou causam bradycardia ventricular do tipo torsades de pointes estão envolvidas na intoxicação. Ritmo instável requer imediata cardioversão. H) Manter observação por no mínimo 24 horas após o desaparecimento dos sintomas. **Exposição inalatória:** exposição aos vapores do produto pode causar irritação, edema ou pneumonia. Administre oxigênio e auxilie na ventilação. Trate broncoespasmos com β2-agonistas via inalatória e corticosteroides via oral ou parenteral. **Exposição ocular:** lave os olhos expostos com quantidades copiosas de água ou salina 0,9%, à temperatura ambiente, por pelo menos 15 minutos. Se os sintomas persistirem, encaminhar o paciente para o especialista. **Exposição dérmica:** remova as roupas contaminadas e lave a área exposta com abundante água e sabão. Encaminhar o paciente para o especialista caso a irritação ou dor persistirem.
Contraindicações	O vômito é contraindicado em razão do risco potencial de aspiração.
Efeitos das interações químicas	Em ovelhas tem se demonstrado sinergismo tóxico entre o Picloram e o 2,4-D.
Atenção	Para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o gerenciamento do caso, entrar em contato com: **Disque-Intoxicação: 0800-722-6001.** Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica (RENACIAT) – ANVISA/MS As intoxicações por agrotóxicos e afins estão incluídas entre as Doenças e Agravos de Notificação Compulsória. Notifique o caso ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/MS). Notifique ao Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária (NOTIVISA). **Telefone de emergência da empresa:** (19) 3422-9186 Endereço eletrônico da empresa: https://bra-agroquimica.com.br
Mecanismo de ação, absorção e excreção para animais de laboratórios:	Vide item toxicocinética.
Efeitos agudos e crônicos para animais de laboratório:	
Efeitos agudos:	DL$_{50}$ oral em ratos: > 2.000 mg/kg DL$_{50}$ dérmica em ratos: > 4.000 mg/kg CL$_{50}$ inalatória em ratos: não determinada nas condições de teste. Corrosão/Irritação cutânea em coelhos: o produto aplicado no pele dos animais produziu eritema e edema em 3/3 dos animais. Todos os sinais de irritação regrediram na letura de 24 horas após o tratamento para 1/3 e na leitura de 48 horas após o tratamento para 2/3 dos animais. Corrosão/Irritação ocular em coelhos: o produto aplicado no olho dos animais produziu opacidade na córnea, hiperemia pericorneana e hiperemia, edema e secreção conjuntivais em 1/3 dos olhos testados. Todos os sinais de irritação regrediram na leitura de 14 dias após o tratamento para 2/3 dos olhos testados. Opacidade na córnea e alterações conjuntivais foram observadas em 1/3 dos olhos testados ao final do período de observações. Sensibilização cutânea em cobaias: não sensibilizante. Mutagenicidade: o produto não é mutagênico.
Efeitos crônicos:	Picloram: um estudo crônico realizado em ratos durante 2 anos apresentou NOEL de 20 mg/kg/dia. Carcinogenicidade: não foi demonstrada carcinogenicidade em dois estudos em ratos e um estudo em camundongos. Não foi observado aumento significativo de tumores em nenhum dos estudos realizados. Teratogênese: não foi observado efeito teratogênico em estudos em ratos e coelhos. Mutagenicidade: os estudos realizados foram suficientes para demonstrar que o Picloram não é mutagênico. **2,4-D:** estudos crônico realizado em ratos e camundongos durante 2 anos, apresentou NOEL de 1 mg/kg/dia. Em doses de 45 mg/kg/dia, os ratos de ambos sexos apresentaram redução significativa no peso. Os resultados de alguns estudos epidemiológicos sugerem uma associação entre a exposição aos fenoxi herbicidas, aumento na incidência de tumores malignos e aumento da mortalidade, porém esta associação ainda não está confirmada (WHO, 1984).

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:
  - ☐ Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
  - ☒ **MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II)**
  - ☐ Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)
  - ☐ Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)
- Este produto é **ALTAMENTE MÓVEL**, apresentando alto potencial de deslocamento no solo, podendo atingir, principalmente, águas subterrâneas.
- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de manancial da captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação sucetível a danos.
- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal, concernentes às atividades aeroagrícolas.
- Evite a contaminação ambiental – **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamentos com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não leve as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais córgos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis para envolver embalagens rompidas ou para o recomentdo de produtos vazados.
- Em caso de vazamento, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a empresa **BRA DEFENSIVOS AGRÍCOLAS LTDA. – telefone de emergência: (19) 3422-9186.**
- Utilize o equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara com filtro).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:

Piso pavimentado: absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com o auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá ser mais utilizado. Neste caso, consulte o registrante informando o defeito indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.

Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.

Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

- Em caso de incêndio, use extintores DE ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, CO_2 OU PÓ QUÍMICO, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

LAVAGEM DA EMBALAGEM:

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's - Equipamentos de Proteção Individual - recomendados para o preparo da calda do produto.

Tríplice lavagem (lavagem manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de tríplice lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque do pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis para envolver embalagens rompidas ou para o recomentdo de produtos vazados.
- Em caso de vazamento, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a empresa **BRA DEFENSIVOS AGRÍCOLAS LTDA. – telefone de emergência: (19) 3422-9186.**
- Utilize o equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara com filtro).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:

Piso pavimentado: absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com o auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá ser mais utilizado. Neste caso, consulte o registrante informando o defeito indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.

Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.

Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

- Em caso de incêndio, use extintores DE ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, CO_2 OU PÓ QUÍMICO, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS:

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.
É PROIBIDO AO USUÁRIO REUTILIZÁ-LA E RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS:

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para esta tipo de operação, incluindo equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos e outros materiais.

RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:

De acordo com as recomendações aprovadas pela Agência de Defesa Agropecuária Paraná - ADAPAR, o produto **NOBREZA** possui restrição de uso para os seguintes alvos: *Amaranthus viridis, Bauhinia divaricata, Bauhinia variegata, Croton glandulosus, Randia armata, Senna occidentalis, Spermacoce alata e Waltheria indica.*

Fica restrito a realização das atividades de: mistura, abastecimento e aplicação tratorizada ou aérea de 2,4-D pelo mesmo indivíduo, por recomendação da ANVISA.

Estado do Ceará, em atendimento a Lei Estadual nº 16.820 de 08/01/2019: É vedada pulverização de agrotóxicos nos limites do município de Caxias, estado do Maranhão.
É vetada pulverização aérea de agrotóxicos nos limites do município Buriti, estado do Maranhão. (Lei nº 177/2024).
É vetada pulverização aérea de agrotóxicos nos limites do município São Francisco do Maranhão, estado do Maranhão. (Lei nº 379/2022).
É vetada pulverização não aérea de agrotóxicos nos limites do município Santana, estado do Maranhão. (Lei nº 346/2022).
É vetada pulverização de agrotóxicos nos limites do município Bamerinhas, estado do Maranhão. (Lei nº 838/2023).
É vetada pulverização aérea de agrotóxicos nos limites do município Lago dos Rodrigues, estado do Maranhão. (Lei nº 182/2023).

PRECAUÇÕES RELATIVAS AO MEIO AMBIENTE:

PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:
  - ☐ Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
  - ☒ **MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II)**
  - ☐ Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)
  - ☐ Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)
- Este produto é **ALTAMENTE MÓVEL**, apresentando alto potencial de deslocamento no solo, podendo atingir, principalmente, águas subterrâneas.
- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de manancial da captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação sucetível a danos.
- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal, concernentes às atividades aeroagrícolas.
- Evite a contaminação ambiental – **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamentos com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes do dia.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não leve as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais córgos d'água. Evite a contaminação da água.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis para envolver embalagens rompidas.
- Em caso de vazamento, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara com filtro contra eventuais vapores).
- Contate as autoridades locais competentes e a empresa **BRA DEFENSIVOS AGRÍCOLAS LTDA. – telefone de emergência: (19) 3422-9186.**
- Impeça que o produto atinja bueiros, drenos ou corpos d'água.
- Em caso de incêndio, use extintores DE ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, CO_2 OU PÓ QUÍMICO, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

DEVOLUÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS:

É obrigatória a devolução desta embalagem ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou ao local indicado no rótulo, logo após o seu uso, para ser submetida ao processo de tríplice lavagem, de inutilização da mesma, ou de outro processo, conforme instruções da bula. Não armazene ou transporte embalagens vazias junto com alimentos, bebidas, rações, medicamentos, animais ou pessoas.

A destinação inadequada de embalagens e restos de produtos no meio ambiente ocasiona contaminação do solo, da água e do ar.

- SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NA BULA REFERENTES AOS PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM E/OU DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

- Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone **(19) 3422-9186** para sua devolução e destinação final.

TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

- Está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica.

BRA DEFENSIVOS AGRÍCOLAS

NOBREZA

Registrado no Ministério da Agricultura e Pecuária – MAPA sob o nº 12312

COMPOSIÇÃO:
Sal trietanolamina do 4-amino-3,5-dicloropiridina-2-carboxylic acid (PICLORAM) ativo trietanolamina:..... 10 g/L (18,2% w/w)
Picloram ácido do PICLORAM:..... 34 g/L (6,4% w/w)
Sal trietanolamina do 2,4-dichlorophenoxy acetic acid (2,4-D) ativo trietanolamina:..... 488 g/L (88,5 % w/w)
Ingredientes inertes:..... 551 g/L (100 % w/w)
Outros ingredientes:..... 0,1 g/L (0,0 % w/w)
Outros ingredientes:..... 637,1 g/L (63,71 % w/v)

GRUPO: 4
GRUPO: HERBICIDA

CONTEÚDO: 20 L

CLASSE: herbicida sistêmico de ação seletiva
FORMULAÇÃO: SL
USO: Rural
CLASSE: Pouco Perigoso
Formulação: Ácido orbitrandorbórico
Classificação: Pouco Perigoso
TIPO DE FORMULAÇÃO:
Concentrado Solúvel (SL)

TITULAR DO REGISTRO (T):
BRA DEFENSIVOS AGRÍCOLAS LTDA.
Av. Dos Ipês, 1000 - Bairro Jardim
CEP: 13455-335 - Precatado/SP
Fone: (19) 3422-1970
CNPJ: 07.157.664/0001-44
Sal Chemical Industrial Ltda. Rodovia Dr. Cândido Sampaio Ferraz Filho, Km 0 - Distrito Industrial - Jaraguá - Goiás - CEP: 76190-000 - Jaraguá - Goiás - Brasil
(1) IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO:
FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:
Sal Chemical Industrial Ltda. Rodovia Dr. Cândido Sampaio Ferraz Filho, Km 0 - Distrito Industrial - Jaraguá - Goiás - CEP: 76190-000 - Jaraguá - Goiás - Brasil
CNPJ: 07.157.664/0001-44
(2) IMPORTADOR DO PRODUTO TÉCNICO:
Sal Chemical Industrial Ltda. Rodovia Dr. Cândido Sampaio Ferraz Filho, Km 0 - Distrito Industrial - Jaraguá - Goiás - CEP: 76190-000 - Jaraguá - Goiás - Brasil
(3) FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:
Sal Chemical Industrial Ltda. Rodovia Dr. Cândido Sampaio Ferraz Filho, Km 0 - Distrito Industrial - Jaraguá - Goiás - CEP: 76190-000 - Jaraguá - Goiás - Brasil
(4) FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:
Sal Chemical Industrial Ltda. Rodovia Dr. Cândido Sampaio Ferraz Filho, Km 0 - Distrito Industrial - Jaraguá - Goiás - CEP: 76190-000 - Jaraguá - Goiás - Brasil
(5) FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:
Sal Chemical Industrial Ltda. Rodovia Dr. Cândido Sampaio Ferraz Filho, Km 0 - Distrito Industrial - Jaraguá - Goiás - CEP: 76190-000 - Jaraguá - Goiás - Brasil
(6) FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:
Sal Chemical Industrial Ltda. Rodovia Dr. Cândido Sampaio Ferraz Filho, Km 0 - Distrito Industrial - Jaraguá - Goiás - CEP: 76190-000 - Jaraguá - Goiás - Brasil
(7) FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:
Sal Chemical Industrial Ltda. Rodovia Dr. Cândido Sampaio Ferraz Filho, Km 0 - Distrito Industrial - Jaraguá - Goiás - CEP: 76190-000 - Jaraguá - Goiás - Brasil
(8) FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:
Sal Chemical Industrial Ltda. Rodovia Dr. Cândido Sampaio Ferraz Filho, Km 0 - Distrito Industrial - Jaraguá - Goiás - CEP: 76190-000 - Jaraguá - Goiás - Brasil
(9) FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:
Sal Chemical Industrial Ltda. Rodovia Dr. Cândido Sampaio Ferraz Filho, Km 0 - Distrito Industrial - Jaraguá - Goiás - CEP: 76190-000 - Jaraguá - Goiás - Brasil
(10) FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:
Sal Chemical Industrial Ltda. Rodovia Dr. Cândido Sampaio Ferraz Filho, Km 0 - Distrito Industrial - Jaraguá - Goiás - CEP: 76190-000 - Jaraguá - Goiás - Brasil
(11) FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:
Sal Chemical Industrial Ltda. Rodovia Dr. Cândido Sampaio Ferraz Filho, Km 0 - Distrito Industrial - Jaraguá - Goiás - CEP: 76190-000 - Jaraguá - Goiás - Brasil
(12) FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:
Sal Chemical Industrial Ltda. Rodovia Dr. Cândido Sampaio Ferraz Filho, Km 0 - Distrito Industrial - Jaraguá - Goiás - CEP: 76190-000 - Jaraguá - Goiás - Brasil
(13) FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:
Sal Chemical Industrial Ltda. Rodovia Dr. Cândido Sampaio Ferraz Filho, Km 0 - Distrito Industrial - Jaraguá